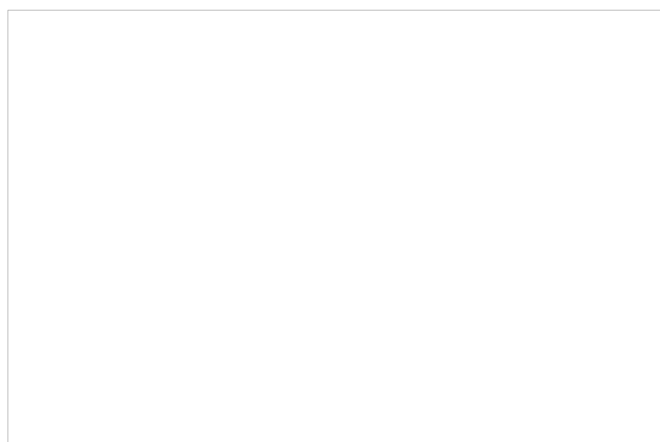


Minas Gerais apresenta saldo de mais de 15 mil empregos formais criados no mês de agosto

Seg 02 outubro

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nesta segunda-feira (2/10), referentes ao mês de agosto, mostram que Minas Gerais segue no caminho da ampliação dos postos de trabalho formais. O saldo do mês de referência foi de 15.237 empregos com carteira assinada criados, o que eleva o número positivo ao longo de 2023 para 171.349. Este foi o sétimo mês consecutivo em que os números foram favoráveis aos trabalhadores mineiros.



Gil Leonardi / Imprensa MG

De acordo com os dados do novo Caged, Minas acumulou 233.002 admissões contra 217.765 desligamentos no período. No comparativo com os demais estados do país, Minas Gerais foi o quarto com maior quantidade de empregos gerados, atrás somente de São Paulo (65.462) e Rio de Janeiro

(18.992). Apesar disso, Minas é o segundo estado com maior estoque de empregos (4.642.571) do país, ou seja, com maior quantidade de pessoas com carteira assinada, empregada tanto no setor público quanto no privado. A liderança pertence a São Paulo.

“O bom desempenho demonstra estabilidade econômica, resultado de estratégias adotadas pelo Governo do Estado, como investimentos na infraestrutura, incentivos fiscais e qualificação profissional, o que resulta no crescimento da economia, algo que impulsiona a geração de empregos. Este bom desempenho é uma notícia positiva não só para o estado, mas também para o país”, garantiu Iolanda Benfica Blaso, analista de políticas públicas da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#).

Numa análise por setor econômico, o melhor desempenho ficou com Serviços, que gerou 12.544 novos postos, seguido por Comércio (4.337), Indústria (3.836) e Construção (1.072). Já a Agropecuária apresentou saldo negativo de 6.552 em agosto.

Sobre o perfil dos empregados em Minas, nota-se maior número de contratações para homens de 18 a 24 anos, com Ensino Médio completo.

Brasil

Sobre dados relacionados a todo país, a economia brasileira gerou 220,84 mil empregos com

carteira assinada em agosto deste ano. Ao todo, segundo o Governo Federal, foram registradas 2,099 milhões de contratações contra 1,878 milhão de demissões.

O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R\$ 2.037,90, o que representa uma alta real (descontada a inflação) em relação a julho de 2023 (R\$ 2.036,63).